

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



QUEBRA DE DORMÊNCIA FÍSICA EM *CASSIA GRANDIS*

Giovanna Maioline¹; Aline Ferreira de Mendonça²; Isabela Domingues Canêdo³; Italo Sardinha Pimenta⁴;

¹Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa, giovanna.maioline@ufv.br; ²Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa, aline.mendonca@ufv.br; ³Departamento de Biologia Geral, Universidade Federal de Viçosa, isabela.canedo@ufv.br;

⁴Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa, italo.pimenta@ufv.br.

Palavras-chave: Sementes, Desponte, Plântula.

Área temática: Recursos florestais e Engenharia Florestal; Área do conhecimento: Ciências agrárias; Modalidade: Pesquisa

Introdução

Cassia grandis, Linnaeus. f. é uma espécie florestal nativa do Brasil pertencente à família Fabaceae-Caesalpinioideae. É uma árvore de médio a grande porte, geralmente utilizada para paisagismo urbano. Apresenta copa grande, folhas pinadas, floração rosa e fruto tipo vagem indeiscente. Suas sementes são duras e de coloração marrom (claro a escuro).

Objetivos

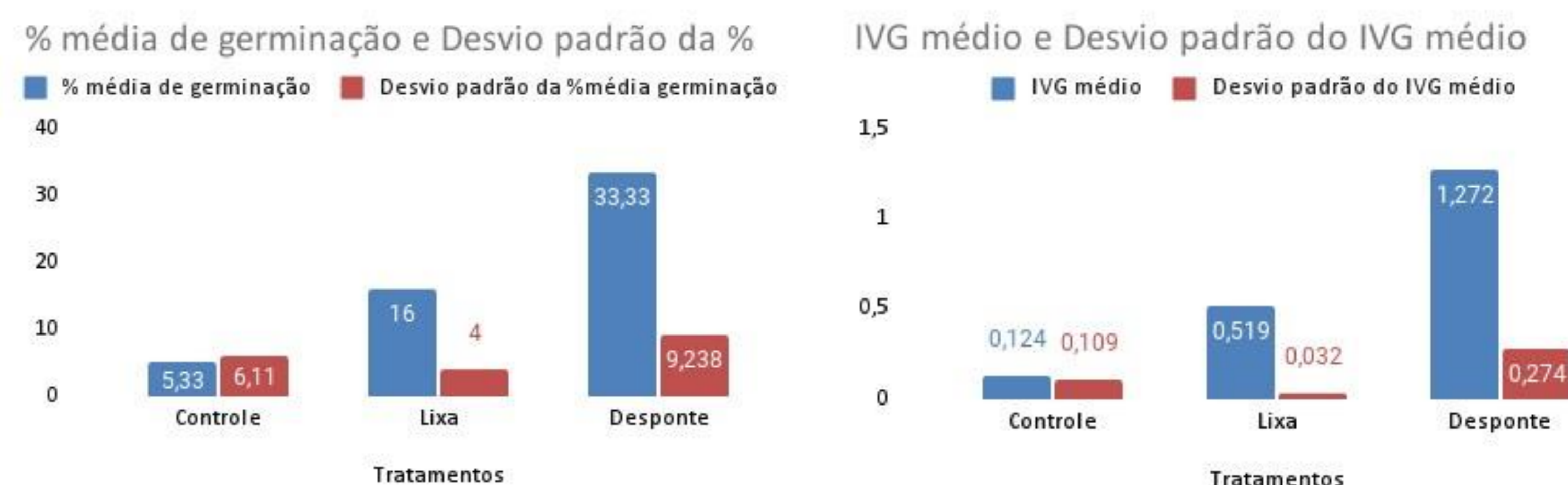
O presente trabalho teve por objetivo avaliar a quebra de dormência tegumentar na espécie florestal nativa brasileira Cassia-Rosa (*C. grandis*) submetidas a raspagem em lixa e desponte.

Material e Método

Foram utilizadas sementes de um lote armazenado a 10°C e 60% de umidade relativa a pelo menos dois anos. Os tratamentos consistiram em: (i) escarificação lateral com lixa de madeira número 100; (ii) desponte lateral das sementes com uso de tesoura e (iii) controle. Utilizou-se 3 repetições de 25 sementes para cada tratamento. Após a aplicação dos tratamentos, as sementes foram colocadas em uma solução de hipoclorito de sódio 2% por três minutos para a assepsia e foram posteriormente lavadas com água. As sementes foram, então, posicionadas em rolos de papel germitest umedecidos com água deionizada e colocadas em sacos plásticos e levados à câmara de germinação a 25°C com luz constante. As observações da germinação das sementes e a manutenção da umidade foram feitas diariamente durante o período de 21 dias. O critério utilizado para a avaliação da germinação foi o botânico que consiste na protrusão da radícula. Cinco sementes germinadas de cada tratamento foram transplantadas para caixa de areia, em ambiente interno de laboratório, para avaliação da formação de plântulas normais ou anormais, seguindo o critério tecnológico de avaliação.

Resultados e Discussão

Apesar de o desponte ter apresentado maior porcentagem de germinação, não houve a formação de nenhuma plântula, ao passo que as sementes escarificadas com lixa, mesmo com menor porcentagem de germinação, geraram duas plântulas normais, indicando maior vigor.



Conclusões

Levando-se em consideração o critério biológico de germinação, as sementes que receberam o tratamento com desponte tiveram uma maior porcentagem de germinação e, segundo o critério tecnológico, as sementes tratadas com lixa tiveram maior porcentagem de formação de plântulas normais. Para resultados mais conclusivos, recomenda-se o uso de mais sementes e repetições, principalmente para avaliação de plântulas.

Bibliografia

Árvores do Brasil. Cássia rosa - *Cassia grandis*. Informações e estudos sobre árvores nativas brasileiras. Disponível em: <<https://www.arvores.brasil.nom.br/new/cassiagrande/index.htm>> Acesso em: 02 Out. 2023.

Agradecimentos

